

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 30 DE SETEMBRO DE 2023\*

## **As receitas e o resultado recorrente da MAPFRE cresceram cerca de 11% nos primeiros nove meses do ano**

- O resultado ultrapassou 546 milhões de euros (+11,7%). Após a aplicação de uma deterioração de 75 milhões de euros de ágio nos Estados Unidos, o resultado líquido chegou a 471 milhões (-3,6%)
- As receitas aumentaram 10,8%, chegando a 24.596 milhões
- IBÉRIA é o negócio de crescimento mais rápido, com aumento de 17%
- LATAM aumenta para 284 milhões de euros o resultado líquido e é o principal contribuinte para o lucro
- A MAPFRE RE dobrou seu resultado para 190 milhões de euros com um sólido crescimento do negócio
- Consolida-se a melhoria nos ramos de Não Vida, com redução do índice combinado (-1,7 p.p.) para 96,8%, e aumento de 26% no resultado dos investimentos
- Melhoria no resultado de Vida (+7%) apoiada pela boa evolução dos prêmios (+20%) e da receita financeira
- Foi anunciado um dividendo intermediário de EUR 0,06 bruto por ação para 2023, repetindo o valor do ano passado, proporcionando um rendimento de dividendos próximo a 8%.

“Nosso negócio continua demonstrando solidez, tanto em termos de crescimento de receitas e prêmios quanto em termos de resultados, que se baseiam na alta diversificação e na capacidade de adaptação ao ambiente. A MAPFRE está superando as dificuldades representadas pela inflação, graças a uma melhoria contínua baseada em nossa gestão técnica”, disse **Antonio Huertas, presidente da MAPFRE.**

*\*ADVERTÊNCIA: A MAPFRE S.A. adverte que, salvo indicação em contrário, os números contidos neste relatório de atividades são apresentados de acordo com os princípios contábeis vigentes em cada país, homogêneos para permitir a comparação e a agregação. Para alcançar a homogeneidade entre unidades e regiões, foram aplicados determinados ajustes, sendo os mais relevantes os seguintes: a eliminação da amortização do ágio na Espanha e a eliminação das reservas catastróficas em alguns países da América Latina.*

<b>Principais Magnitudes</b>			
	9M 2022	9M 2023	Δ %
<b>Receitas</b>	<b>22.201,8</b>	<b>24.595,8</b>	<b>10,8%</b>
<b>Prêmios emitidos e aceitados totais</b>	<b>18.644,5</b>	<b>20.679,4</b>	<b>10,9%</b>
- Não Vida	14.989,7	16.294,0	8,7%
- Vida	3.654,8	4.385,4	20,0%
<i>das quais:</i>			
Automóveis	4.450,8	4.624,8	3,9%
Seguros Gerais	5.941,8	6.685,9	12,5%
Saúde e Acidentes	1.541,5	1.698,0	10,2%
Vida Risco	1.830,5	1.995,1	9,0%
Vida Economia	1.392,8	1.950,7	40,1%
Resseguro - Não Vida	5.155,3	5.690,6	10,4%
Resseguro - Vida	431,5	439,6	1,9%
<b>Resultado líquido</b>	<b>488,4</b>	<b>470,6</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Resultado líquido sem deterioração do FC</b>	<b>488,4</b>	<b>545,6</b>	<b>11,7%</b>
<b>Ratios</b>			
Taxa de Sinistralidade Não Vida	71,2%	69,5%	-1,7 p.p
Taxa de Gastos Não Vida	27,3%	27,3%	0,0 p.p
<b>Taxa Combinada Não Vida</b>	<b>98,4%</b>	<b>96,8%</b>	<b>-1,7 p.p</b>
<b>Taxa Combinada Vida Risco</b>	<b>82,3%</b>	<b>82,8%</b>	<b>0,5 p.p</b>
	31/12/2022	30/09/2023	Δ %
<b>Fundos próprios</b>	<b>7.289,3</b>	<b>7.649,0</b>	<b>4,9%</b>
<b>ROE</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,0 p.p</b>
<b>ROE sem deterioração do ágio</b>	<b>8,2%</b>	<b>9,1%</b>	<b>1,0 p.p</b>

Milhões de euros

- O aumento de 10,8% nas receitas consolidou a tendência dos últimos trimestres e refletiu tanto um aumento significativo nos volumes de negócios quanto uma melhoria nas receitas financeiras.
- Os prêmios aumentaram 10,9%, sem impacto relevante das taxas de câmbio (a taxas constantes, os prêmios aumentam 12%). Esse crescimento refletiu uma melhoria geral nos negócios, com aumentos de 8,7% em Não Vida e 20% em Vida. A IBÉRIA, a LATAM e o negócio de resseguro contribuem positivamente.
- Em Não Vida, os prêmios aumentam em mais de 1.300 bilhões de euros nos primeiros nove meses, com crescimento de 12,5% em Seguros Gerais, 10,2% em Saúde e Acidentes e 3,9% em Automóveis. O índice combinado foi de 96,8% (- 1,7 p.p.) e foram mantidas a volatilidade e a dispersão de períodos anteriores marcados pelo cenário econômico. Seguros Gerais, com um índice combinado de 87,1% (-2,8 p.p.), compensaram a alta sinistralidade que ainda experimenta o negócio de Automóveis. O índice combinado deste último foi de 105,9% (+0,3 p.p.), com a continuação das pressões inflacionárias, porém melhor do que em junho deste ano. Por sua vez, o índice combinado de Saúde e Acidentes foi de 98% e apresenta uma melhoria em relação ao ano anterior (-1,8 p.p.) e também em relação aos dados de junho, já que os meses de verão tendem a ser mais benignos em termos de sinistralidade. O resultado financeiro

bruto de Não Vida, excluindo a deterioração do ágio, foi de 567 milhões, um aumento de mais de 115 milhões e 26,4% maior.

- Em relação ao negócio de Vida, os prêmios aumentam mais de 730 milhões impulsionados por Vida Economia na Espanha. O resultado desse ramo continua a se beneficiar tanto do bom desempenho técnico quanto das fortes receitas financeiras, principalmente na América Latina. O índice combinado de Vida Risco continua em um nível excelente (82,8%). Tudo isto representa uma melhoria no resultado técnico-financeiro de Vida de 7%.
- O terremoto na Turquia no primeiro trimestre foi o evento catastrófico mais relevante do ano, com um impacto de 105 milhões de euros no lucro líquido, afetando principalmente a MAPFRE RE (100 milhões) e, em menor medida, a seguradora local (5 milhões). Em 2022, o sinistro catastrófico mais relevante foi a seca no Brasil, com um impacto líquido para o Grupo de 106 milhões. Neste ano, o ambiente favorável do mercado de resseguros e uma temporada de furacões mais benigna até o momento permitiram que a MAPFRE RE alcançasse um resultado de 190 milhões, o dobro do ano anterior.
- Durante o terceiro trimestre, dois fatos econômicos relevantes foram registrados. O resultado inclui um impacto líquido positivo de 46,5 milhões como consequência da arbitragem para o rompimento da aliança com Bankia. Por outra parte e de acordo com os critérios de prudência, o Grupo registrou um impacto provisório de 75 milhões em setembro por deterioração do ágio (11% de seu valor contábil) de suas operações de seguros nos Estados Unidos. Essa deterioração se baseia no contexto atual de aumento das taxas de juros e no ambiente adverso no ramo de automóveis devido à inflação. Essa estimativa será atualizada no final do ano, de acordo com as taxas de juros e os planos de negócios.
- Por fim, a queda do resultado de outras atividades e os ajustes hiperinflacionários tiveram um impacto negativo no resultado.
- Com relação à carteira de investimentos detalhada abaixo, a estrutura por classe de ativos não sofreu alterações significativas no terceiro trimestre. As mais-valias líquidas de deterioração tiveram um impacto no resultado líquido de 22,3 milhões em setembro (70,8 milhões em 2022).

<b>Carteira de investimento</b>			
	31/12/2022	30/09/2023	Δ %
Renda fixa - Governos	19.778,9	21.333,7	7,9%
Renda fixa - Corporativa	7.405,9	8.118,2	9,6%
Imóveis	2.065,5	1.880,4	-9,0%
Renda variável e fundos de investimento	4.217,8	3.426,0	-18,8%
Tesouraria	2.574,7	2.205,8	-14,3%
Outros investimentos	5.345,0	5.359,1	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>41.387,9</b>	<b>42.323,3</b>	<b>2,3%</b>

*Milhões de euros*

- O patrimônio líquido do Grupo, de acordo com critérios locais homogeneizados, totalizou 7.649 bilhões de euros no final de setembro, 360 milhões de euros a mais do que no final de 2022 (+4,9%). As diferenças de conversão, principalmente das moedas da América Latina, tiveram uma contribuição positiva de 158 milhões de euros.

**Informação sobre Regiões e Unidades**

	Prêmios			Resultado líquido		
	9M 2022	9M 2023	Δ %	9M 2022	9M 2023	Δ %
<b>IBÉRIA</b>	<b>5.765,1</b>	<b>6.744,4</b>	<b>17,0%</b>	<b>299,0</b>	<b>245,5</b>	<b>-17,9%</b>
BRASIL	3.682,1	3.952,5	7,3%	93,1	181,7	95,1%
OUTROS LATAM	3.165,4	3.662,7	15,7%	95,2	101,8	7,0%
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>6.847,5</b>	<b>7.615,1</b>	<b>11,2%</b>	<b>188,3</b>	<b>283,5</b>	<b>50,5%</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>1.983,4</b>	<b>2.064,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>11,2</b>	<b>(18,8)</b>	<b>--</b>
<b>EMEA</b>	<b>1.028,2</b>	<b>1.008,2</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(17,2)</b>	<b>(31,0)</b>	<b>-80,1%</b>
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>15.624,3</b>	<b>17.431,9</b>	<b>11,6%</b>	<b>481,3</b>	<b>479,2</b>	<b>-0,4%</b>
NEGÓCIO RESSEGURO	4.202,0	4.563,9	8,6%	76,5	167,3	118,6%
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	1.356,2	1.509,3	11,3%	16,9	22,2	31,1%
<b>TOTAL MAPFRE RE</b>	<b>5.558,3</b>	<b>6.073,2</b>	<b>9,3%</b>	<b>93,5</b>	<b>189,5</b>	<b>102,8%</b>
<b>ASSISTÊNCIA (MAWDY)</b>	<b>162,8</b>	<b>166,1</b>	<b>2,0%</b>	<b>7,7</b>	<b>2,4</b>	<b>-68,2%</b>
Gastos de holding e outros	(2.700,8)	(2.991,7)	-10,8%	(94,0)	(125,5)	--
Deterioração ágio	--	--	--	--	(75,0)	--
<b>TOTAL</b>	<b>18.644,5</b>	<b>20.679,4</b>	<b>10,9%</b>	<b>488,4</b>	<b>470,6</b>	<b>-3,6%</b>
<b>TOTAL sem deterioração do ágio</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>488,4</b>	<b>545,6</b>	<b>11,7%</b>

Milhões de euros

**Taxa combinada Não**

	Vida		ROE	
	9M 2022	9M 2023	31/12/2022	30/09/2023
<b>IBÉRIA</b>	<b>97,1%</b>	<b>98,4%</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,6%</b>
BRASIL	89,5%	78,0%	18,2%	24,4%
OUTROS LATAM	101,3%	101,9%	12,4%	14,5%
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>95,1%</b>	<b>88,8%</b>	<b>16,4%</b>	<b>19,1%</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>106,0%</b>	<b>106,8%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-3,9%</b>
<b>EMEA</b>	<b>111,6%</b>	<b>115,8%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-8,1%</b>
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>98,8%</b>	<b>97,4%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
NEGÓCIO RESSEGURO	98,2%	95,5%	--	--
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	87,4%	89,5%	--	--
<b>TOTAL MAPFRE RE</b>	<b>97,5%</b>	<b>95,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>13,2%</b>
<b>ASSISTÊNCIA (MAWDY)</b>	<b>98,1%</b>	<b>98,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>1,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>98,4%</b>	<b>96,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,2%</b>

**IBÉRIA supera o crescimento do mercado tanto no ramo de Vida quanto de Não Vida**

- Os prêmios na IBÉRIA chegaram a 6.744 bilhões (+17%), com 6.511 bilhões na Espanha (+16,3%). Os prêmios em Portugal totalizam 233 milhões (+40,9%).
- O negócio de Vida multiplica seu volume por quase 1,5 vezes em relação ao ano anterior, chegando a 1.930 bilhões, dos quais 1.671 bilhões de euros em Vida Economia (1.025 bilhões em 2022).

- Os prêmios do negócio de Não Vida crescem 7,9%, refletindo a boa evolução do negócio de Seguros Gerais (+9,8%), impulsionado pelas linhas de negócios Saúde e Acidentes (+8,3%).
- Em Automóvel, os prêmios cresceram 5,1% devido à adaptação progressiva das taxas ao contexto inflacionário. A carteira atingiu quase 6,2 milhões de veículos segurados, com uma ligeira redução relacionada a medidas de seleção de riscos, de modo que o aumento do prêmio médio é estimado em cerca de 6,2%.
- O resultado e o índice combinado de Não Vida foram impactados pelo negócio de Automóveis, cujo índice combinado é de 102,9% (+2,1 p.p.). Esse ramo é afetado pela recuperação da mobilidade aos níveis pré-pandêmicos, pelo cenário de alta inflação e pela atualização da Escala. O desempenho desse indicador será sustentado pelo controle rigoroso dos custos, enquanto o ajuste necessário da tarifa será feito de acordo com a evolução dos custos esperados.
- Seguros Gerais, impulsionados pelos ramos empresariais, e o negócio de Vida Risco continuam contribuindo de maneira positiva para os resultados, com índice combinados de 98,1% e 67,2%, respectivamente. As fortes tempestades na Espanha impactaram o resultado técnico dos segmentos Residencial e Comunidades no terceiro trimestre.
- O resultado financeiro continua melhorando em um ambiente mais favorável, com uma contribuição bruta para o resultado de Não Vida de 103,3 milhões (98,3 milhões em 2022).
- O resultado líquido é de 245,5 milhões, dos quais a Espanha contribuiu com 238,6 milhões e Portugal com 6,9 milhões. As mais-valias líquidas de deterioração tiveram um impacto no resultado líquido de 9,9 milhões (49,4 milhões em 2022). Também inclui um impacto líquido de 46,5 milhões como consequência da arbitragem para o rompimento da aliança com Bankia (29,4 milhões em Vida e 17,1 milhões em Não Vida).

---

**O negócio LATAM consolidou as fortes tendências dos últimos trimestres com prêmios de 7.615 bilhões e um resultado de 283 milhões, sendo o maior contribuinte para o lucro do Grupo.**

**O BRASIL continua apresentando um forte crescimento e seu resultado quase dobrou, graças a melhorias tanto no resultado técnico e quanto no financeiro.**

- Os prêmios no Brasil atingiram 3.952 bilhões (+7,3%), apesar de uma ligeira depreciação do real brasileiro (-0,7%). Essa melhoria na emissão se deve, especialmente, à evolução positiva dos negócios de Seguros Agrários e Vida Risco, que cresceram 9,9% e 8,8%, respectivamente, em euros.
- O negócio de Automóveis registra um aumento de 2,5%. Nesse ramo continua a rápida adaptação das tarifas à inflação. A carteira ultrapassa 1,2 milhões de veículos segurados, e continua sua redução durante o ano devido a medidas de seleção de riscos.
- O índice combinado Não Vida diminuiu significativamente para 78%, devido a uma melhoria de 13,9 pontos percentuais no ramo de Automóveis em comparação com o ano anterior, após as atualizações das tarifas. Assim mesmo, a taxa trimestral melhora 1,1 ponto porcentual em relação ao segundo trimestre, com a taxa em 100,5%. Além disso, o negócio agrário melhora sua evolução positiva após as perdas sofridas em 2022, com o índice de Seguros Gerais em excelentes 68,6%.

- O resultado financeiro de Não Vida continua contribuindo de forma muito positiva, com uma contribuição bruta de 66,7 milhões (57,9 milhões em 2022).
- Por sua vez, os negócios de Vida Risco também registraram uma sólida taxa combinado de 79,7%. O resultado financeiro também aumentou, apoiado pelas altas taxas de juros do país.

### **Continua a forte contribuição para o resultado do restante dos países em LATAM**

- Os prêmios na região crescem 15,7% e o resultado líquido é de 101,8 milhões, com contribuições significativas do México e do Peru. A emissão em moeda local cresce em todos os países, especialmente no México (26%), na Colômbia (14%), na República Dominicana (12%) e no Peru (8%).
- O índice combinado aumenta para 101,9%, devido a um aumento em Seguros Gerais, que foi parcialmente compensado por uma melhoria no negócio de Automóveis.
- O negócio de Vida e as receitas financeiras continuam melhorando e contribuindo de forma muito positiva para o resultado.
- No México, os prêmios totalizam 1.197 bilhões, um aumento de 42,5%, impulsionado pela renovação de um programa de riscos industriais no segundo trimestre e pela evolução favorável do peso mexicano, que se valorizou 12,7%. O resultado líquido foi de 29,7 milhões, 41,5% melhor do que em setembro de 2022. O índice combinado é de 98,4% e aumenta 2,0 p.p., principalmente devido a Saúde e Acidentes.
- Os prêmios no Peru totalizam 566 milhões, com um crescimento de 6,6%, enquanto o resultado líquido foi de 28 milhões. O índice combinado do país foi de 101,1% no final de setembro, afetada pelos efeitos derivados de El Niño Costero, que tiveram um impacto especial no ramo de Seguros Gerais.

### **AMÉRICA DO NORTE aumenta o volume de negócios apoiada pela atualização de tarifas**

- Os prêmios atingiram 2.064 bilhões de euros em setembro, um crescimento de 4,1%. O maior contribuinte foram os Estados Unidos, com 1.733 bilhões e um crescimento de 2,6%. Porto Rico, por outro lado, registrou um aumento de 12,6%, ultrapassando 330 milhões em prêmios.
- O negócio de Automóveis registrou um crescimento de 2,6%. A carteira está em 1,4 milhões de veículos segurados, com uma ligeira redução no ano.
- O índice combinado de Não Vida é de 106,8%, afetada pelo ambiente inflacionário.
- O índice combinado de Automóveis é de 107,4% (+0,8 p.p.) com uma redução de 1,3 p.p em relação à taxa de junho (108,7%). A frequência de sinistros apresenta-se estável e os aumentos de taxas já implementados em nosso principal mercado (mais de 20% desde janeiro de 2022) e os aumentos futuros esperados devem compensar o aumento atual dos custos de sinistros.
- Em Seguros Gerais, o índice combinado atinge 111%, afetada por vários eventos climáticos durante o ano. No ramo Residencial além do aumento de 15% já aplicado em maio em nosso principal mercado, os aumentos de taxas continuam a ser propostos em toda a região para compensar o aumento esperado dos custos. As mais-valias líquidas de deterioração impactaram o resultado líquido em 3,9 milhões de euros (23,6 milhões em 2022).

**EMEA**

- Os prêmios totalizam 1.008 bilhões, uma queda de 1,9%, refletindo a queda no negócio de Vida em Malta. A região registra uma perda de 31 milhões, principalmente relacionada ao difícil ambiente automotivo, agravado por fortes tempestades de granizo na Itália e na Alemanha.
- Na Turquia, o bom desempenho das aplicações financeiras denominados em euros compensou o impacto do terremoto.

**A MAPFRE RE consolida seu forte crescimento e aumenta sua contribuição para os lucros**

- Os prêmios da MAPFRE RE, que incluem os negócios de resseguro e riscos globais, aumentaram 9,3%, chegando a 6.073 bilhões.
- O negócio de resseguros cresceu 8,6% e o de riscos globais, 11,3%.
- O índice combinado melhorou significativamente no trimestre, chegando a 95%, apoiada em preços mais adequados no mercado de resseguro.
- O evento mais relevante foi o terremoto na Turquia, com um custo bruto estimado de 142 milhões e um impacto de 100 milhões no resultado líquido do grupo. Houve outros eventos significativos, incluindo tempestades de granizo na Europa, que foram compensados pelo bom desenvolvimento da temporada de furacões até o momento.
- O resultado financeiro também cresceu, com uma contribuição bruta para o resultado de Não Vida de 97 milhões (52,9 milhões em 2022). As mais-valias líquidas de deteriorações tiveram um impacto no resultado líquido de 8,4 milhões (-2,4 milhões em 2022).
- O lucro líquido atingiu 189,5 milhões, mais do que o dobro do período anterior.

**ASSISTÊNCIA (MAWDY) continua com o foco em mercados estratégicos para o grupo com uma abordagem de negócios mais digital**

- As receitas totalizaram 350 milhões, um aumento de 7,9% e um leve lucro.